

Câmara Municipal de Nova Russas
Rua Manoel Peixoto, Nº 170 - Centro - Nova Russas/CE
CEP: 62.200-000 | CNPJ: 00.613.474/0001-09

APROVADO

Em 12/03/2021


PRESIDENTE


SECRETÁRIO

NOVA RUSSAS-CE, 03 DE MARÇO DE 2021

PREJETO DE LEI Nº 05 / 2021

Denomina a Academia ao Ar Livre
que indica e dá outras providências

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS - CE., DECRETA:

Art. 1º) Fica denominada de **Petronília Ferreira de Carvalho (Da.PETU)** a
“**Academia ao Ar Livre**” que será implantada na Praça Gonçala Peres Rosa, localizada
no bairro Tamarindo.

Art. 2º) Esta Lei entrará em vigor na data de sua aprovação revogando as disposições
em contrário.

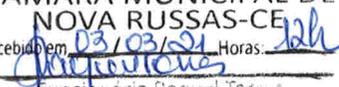
Plenário da Câmara Municipal de Nova Russas - CE., em 03 de março de 2021.


SOCORRINHA HOLANDA
Vereadora

JUSTIFICATIVA

Da. PETU, como assim era carinhosamente conhecida do povo de Nova Russas e em especial pelos moradores de seu bairro Tamarindo, onde viveu todo o seu tempo terreno, faleceu no dia 08 de maio de 2018 com 93 anos de idade deixando um legado de perseverança, sabedoria, coragem, trabalho, amizades sinceras e exemplo de “Alegria no Viver” pois sempre encarou o seu viver com desprendimento, otimismo e grande humor. Sua mãe, Da.Maria Gonçalves foi a responsável pelo plantio do “Pé de Tamarindo” que dá nome ao Bairro. Justa pois é essa homenagem!

DATA SUPRA

CÂMARA MUNICIPAL DE
NOVA RUSSAS-CE
Recebido em 03/03/21 Horas: 12h

Funcionária Raquel Torres

BIOGRAFIA: PETRONILIA FERREIRA DE CARVALHO

Após quase três anos de emancipação de Nova Russas, aos 31 de maio de 1925 nasce na cidade de Nova Russas, interior do Estado do Ceará, Petronilia Ferreira de Carvalho, filha de Maria Gonçalves Ferreira e Manuel Ferreira Carvalho, ambos agricultores, esse filho de João Lustosa da Cunha principal dono das terras atualmente denominadas Timbaúba, Ilha Grande e Sítio Novo (onde o mesmo foi homenageado com o nome da principal rua que dá acesso ao bairro Tamarindo). Sua mãe, Maria Gonçalves, foi responsável pelo plantio do pé de tamarindo (*Tamarindus* pertence a um gênero botânico da família Fabaceae) na região que posteriormente ficou conhecida pelo nome da árvore.

“Compositor de destinos tambor de todos os ritmos tempo, tempo, tempo, tempo [...]” (1979, Caetano Veloso).

Aos 31 anos, Petronilia conheceu o jovem Francisco Pereira de Araújo a quem se apaixonou e em 1956 veio contrair matrimônio na igreja e no papel como mandava o figurino. Casamento que passou por diversas crises, mas que possui frutos, são eles: Francisca Araújo (1957), Raimunda Araújo (1960), Antônio Araújo (1963) e Maria Araújo (1967). E, ainda criava sua irmã mais nova que era deficiente visual porém ajudava cuidar dos sobrinhos, afinal a senhora Petronilia sempre foi uma mulher trabalhadeira e enquanto o marido estava na roça cuidava do seu lar.

No ano de 1967, logo após o nascimento da caçula, o casamento não resistiu às inúmeras crises ocorrendo uma separação conflituosa, ela passou a cuidar dos seus filhos sozinha contando somente com a ajuda de duas amigas, Naiza Marques e Biluca, que a ajudavam com alimentos e conforto emocional. Petronilia, fica então com a responsabilidade de criar os quatro filhos, virou chefe de família. Mas, ela não se abateu quando saía deixava a responsabilidade da casa com sua irmã Maria e as duas filhas mais velhas. Para adquirir renda para a família, ela começou a trabalhar no empreendimento da D. Branca, Novo Hotel, essa se tornou uma grande amiga e chegou por diversas vezes a dar comida para os filhos da auxiliar de limpeza. Além do trabalho no Novo Hotel saía vendo ovos e galinhas no centro da cidade para complementar a renda. Por intermédio do trabalho adquiriu amizades com o senhor Chico Bezerra e Pe. Maurício que a orientaram para adquirir o desquite.

Em conseqüente, no ano 1987, Petronilia, aos 62 anos, cede parte de seu terreno (advindos seus pais) para o Lions Clube, que fundaram um chafariz no bairro Tamarindo. Daí a diante, ela fica responsável pela manutenção do monumento. E, consegue seu primeiro

emprego de carteira assinada pela prefeitura de Nova Russas, aqui permanece durante 6 anos, onde finalmente conseguiu sua aposentadoria.

Nesse sentido, ela não parou de trabalhar, continuava com as vendas se tornando cada vez mais conhecida, pois era uma figura cativante e passava nas ruas com sua panela de alumínio na cabeça cheia de ovos. Desse modo, ainda fez uma doação de um terreno situado no bairro Tamarindo, antiga Casa Grande onde sua mãe morava, para a Paróquia de Nossa Senhora das Graças, pois ela tinha o sonho de que aquele espaço virasse uma igreja, afinal essa era muito religiosa. Com o passar dos anos, a idade foi chegando e como consequência algumas quedas advieram por conta da fragilidade de suas pernas.

Em 2010, descendo o batente veio a cair de tal forma que foi necessário levá-la às pressas para Crateús, onde realizou uma cirurgia seríssima em torno da clavícula. Quatro anos depois, Petronilia, que sempre gostou de ser ativa em sua vida, enquanto fazia sua caminhada matinal tropeçou em sua bengala e infelizmente quebrou o fêmur. Com isso, não pode mais caminhar e ficou totalmente dependente de seus filhos, a quem ela tanto trabalhou para mantê-los vivos. Cuidar dela não era sacrifício e sim uma retribuição por mais singela que fosse, contava com ajuda de alguns vizinhos que sempre entenderam a importância de respeitar Dona Petu.

“Salve, salve essa nega que axé ela tem! Te carrego no colo e te dou minha mão, minha vida depende só do teu encanto. Cila, pode ir tranquila. Teu rebanho tá pronto!” (Maria Gadú, 2009).

No ano de 2018, no ápice de sua vida acamada, conseguiu se despedir de seus filhos, netos, genros, nora e bisnetos parecia que estava adivinhando o que estava por vir enfrentar. Desse modo, começou a manifestar sequelas de longos quatro anos acamada, dando indício na alimentação, pois não conseguia mais engolir alimentos inteiros e necessitava de uma seringa de 40 ml que era abastecida com alimentos na sua forma líquida. Aos 08 de maio daquele ano, Petronilia começou a ficar com a respiração um tanto quanto fraca, suas filhas passaram o dia todo fazendo chá e medicando de acordo com as orientações do médico, mas era chegado o dia, sua missão tinha sido cumprida nesse plano.

Por isso tudo, ela exemplo de força, de mulher nordestina que não se abate, de mãe valente e guerreira. De memória inapagável para Nova Russas.

Nova Russas, 25 de fevereiro de 2021.